

A TOPONÍMIA DE ORIGEM INDÍGENA E AFRICANA NA ZONA RURAL DE ALAGOINHAS-BAHIA

Edileuza Moura Candido da Silva (UNEB)

mouradasilva29@ig.com.br

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

A presente pesquisa faz parte do projeto de mestrado em andamento no PPGEL/UNEB, sob a orientação da Prof^a Dr^a Celina Márcia Abbade. O *corpus* da pesquisa compõe os dados do Projeto Atlas Toponímico da Bahia (ATOBAH) desenvolvido no Núcleo de Estudos Lexicais (NEL), também coordenado pela referida professora. Nesta pesquisa, busca-se investigar e descrever o léxico toponímico dos distritos e localidades do município de Alagoinhas, cidade do Território de Identidade 18 do Litoral Norte e Agreste Baiano. Com o intuito de contribuir com as investigações linguísticas, históricas e culturais, referentes à formação do português no Brasil, faz-se aqui um estudo dos nomes de origem indígena e africana, buscando-se suporte na Toponímia, que, conforme Dick (1990), é o estudo da motivação dos nomes próprios de lugares, isto é, enunciados linguísticos formados por um universo transparente significante que reflete aspectos culturais de um núcleo humano existente ou preexistente. No Brasil, em algumas regiões do estado da Bahia, especificamente em Alagoinhas, a formação étnica, histórica e cultural aponta extratos que, certamente, deixaram reflexos na língua e na forma de nomear os lugares. Através da história da região pesquisada, compreende-se que as motivações toponímicas impulsionaram a denominação das áreas rurais, mas sempre estabelecendo afetividade, entendendo-se assim, a língua enquanto manifestação identitária. Pelo viés lexicológico, propõe-se fazer um recorte dos 61 topônimos que compõe a zona rural, verificando-se o predomínio dos topônimos de base banto (africanos) e tupi (indígenas), segundo os embasamentos teóricos-metodológicos de Dick (1990, 1992). O *corpus* da pesquisa é proveniente dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Tribunal Regional Eleitoral (TRE), mapas (SEI/IBGE/FUNASA) e foram coletados em fichas taxonômicas, conforme proposta de categorização de Dick (1992).

Palavras-chave: Alagoinhas. ATOBAH. Léxico. Toponímia.